



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

DECISÃO CGIRC/UFF Nº 16 DE 18 DE DEZEMBRO DE 2025.

Aprova o Plano de Gestão Socioambiental da Agenda Ambiental na Administração Pública (PGS/A3P).

O COMITÊ DE GOVERNANÇA, INTEGRIDADE, RISCOS E CONTROLE – CGIRC DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições legais, estatutárias e regimentais, bem como as conferidas pela Portaria UFF nº 68.259, de 10 de agosto de 2021 e, considerando o Processo nº 23069.185816/2025-71,

DECIDE:

Art. 1º - Aprovar o Plano de Gestão Socioambiental da Agenda Ambiental na Administração Pública (PGS/A3P).

Art. 2º - Esta Decisão entrará em vigor na data de sua publicação.

ANTONIO CLAUDIO LUCAS DA NÓBREGA
Presidente do CGIRC



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE



PLANO DE GESTÃO SOCIOAMBIENTAL (PGS)

A3P
(2025/2030)



Niterói, Setembro de 2025



REITOR

Antonio Claudio Lucas
da Nóbrega

VICE-REITOR

Fabio Barboza Passos

CHEFE DE GABINETE

Laura Antunes Maciel

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

Vera Lucia Lavrado Cupello
Cajazeiras

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

José Walkimar de Mesquita Carneiro

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Mônica Maria Guimarães Savedra

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Leila Gatti Sobreiro

PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

Aline da Silva Marques

PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

Alessandra Siqueira Barreto

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

Júlio César Andrade de Abreu

SUPERINTENDÊNCIA DE OPERAÇÕES E MANUTENÇÃO

Mário Augusto Ronconi

SUPERINTENDÊNCIA DE ARQUITETURA E ENGENHARIA E PATRIMÔNIO

Julio Rogério Ferreira da Silva

SUPERINTENDÊNCIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Marina Vieira Gontijo

SUPERINTENDÊNCIA DE DOCUMENTAÇÃO

Debora do Nascimento

SUPERINTENDÊNCIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Ricardo Campanha Carrano

SUPERINTENDÊNCIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Livia Maria de Freitas Reis

CENTRO DE ARTES DA UFF

Leonardo Caravana Guelman

SEÇÃO DE ARTICULAÇÃO DE AÇÕES DE SUSTENTABILIDADE - SAAS/DAPE

Amanda Lacerda

Jorge Amanda Mello

Andrade de Araujo Camila

Soares Silvestre Tolêdo

Carla Caroline Bastos

Nunes Cleyciara dos

Santos Garcia Camello

Graciella Faico Ferreira

Isabella Milli Brossmann

Maria Rita Resende Martins

da Costa Rejane Aires

Lemes Verneck da Costa

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE – BOLETIM DE SERVIÇO
ANO LIX – N.º 47 28/04/2025 SEÇÃO IV P.100



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
GABINETE DO REITOR

EXTRATO DE INSTRUMENTO CONVENIAL

PROCESSO: Nº 23069.155504/2025-33

INSTRUMENTO: TERMO DE ADESÃO À A3P

PARTÍCIPES: Universidade Federal Fluminense — UFF e Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima.

OBJETO: Integrar esforços para desenvolver projetos destinados à implantação do Programa Agenda Ambiental na Administração Pública A3P, no âmbito da Instituição, visando à inserção da variável socioambiental no seu cotidiano e na qualidade de vida do ambiente de trabalho.

DATA: 31 de março de 2025

PRAZO: 05 (cinco) anos, a partir da data de sua publicação no Diário Oficial da União.

ASSINATURAS: ANTONIO CLAUDIO LUCAS DA NÓBREGA, Reitor da Universidade Federal Fluminense — UFF e MARCOS SORRENTINO, Diretor do Departamento de Educação Ambiental e Cidadania.



Documento assinado eletronicamente por Daniel Nahum Bruno Bijani, Substituto (a) Eventual do (a) Chefe da Seção de Apoio Técnico, em 10/04/2025, às 16:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.uff.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2664372** e o código CRC **3B732645**.

Referência: Processo nº 23069.155504/2025-33

SEI nº 2664372

CERTIFICADO

DE ADESÃO AO PROGRAMA A3P

Certificamos que

Universidade Federal Fluminense

aderiu ao Programa Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) em 08/04/2025.


Marina Silva

Ministra de Estado de Meio Ambiente e Mudança do Clima



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

PORTARIA UFF Nº 68.787 de 24 de abril de 2025

Constitui Comissão da Agenda Ambiental da
Administração Pública - A3P/UFF e designa
membros.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições
legais, estatutárias e regimentais, e

CONSIDERANDO que a Universidade Federal Fluminense (UFF) oficializou, em 8 de
abril de 2025, através de divulgação no sítio eletrônico da UFF, o Certificado de adesão ao
Programa Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), iniciativa do Ministério do Meio
Ambiente e Mudança do Clima (MMA) voltada à promoção de práticas sustentáveis no âmbito
do setor público;

CONSIDERANDO que a medida consolida o compromisso institucional da UFF com o
desenvolvimento sustentável e está alinhada às diretrizes do Plano de Desenvolvimento
Institucional (PDI) 2023-2027, especialmente no que se refere ao Objetivo Estratégico de
"Efetivar a legislação vigente sobre Sustentabilidade";

CONSIDERANDO que a adesão da UFF ao Programa A3P demonstra seu
compromisso com a sustentabilidade e a responsabilidade socioambiental;

CONSIDERANDO que o Programa A3P é uma iniciativa voluntária que requer
engajamento individual e coletivo e a UFF busca implementar as práticas sustentáveis
propostas pelo Programa A3P em suas atividades internas e externas;

RESOLVE:



Assinado com senha por ANTONIO CLAUDIO LUCAS DA NOBREGA.
Documento Nº: 40496-5522 - consulta à autenticidade em <https://app.uff.br/sigaex/autenticar.action>

Classif. documental	011.1
---------------------	-------



MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
COMISSÃO GESTORA DA AGENDA AMBIENTAL NA
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (A3P)

1 Ao décimo nono dia do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e
2 cinco, às dezesseis horas (horário de Brasília), na sala
3 virtual meet.google.com/bte-wbge-iaa (Google Meet), foi realizada a
4 reunião para deliberação do PLANO DE GESTÃO SOCIOAMBIENTAL de
5 Implantação da A3P na UFF. Estiveram presentes à reunião os
6 seguintes membros: Amanda Lacerda Jorge, Graciella Faico Ferreira,
7 Kenny Tanizaki Fonseca, Paulo Márcio da Silva Schiffini. Silvia Regina
8 Teodoro Pinheiro, Carla Regina Alves Carvalho e India Mara Martins
9 justificaram a sua ausência. Iniciada a reunião, foi concedida a
10 palavra a cada membro para suas considerações e, após realizada a
11 deliberação do PLANO DE GESTÃO SOCIOAMBIENTAL de Implantação
12 da A3P na UFF, sendo aprovado pelos presentes. Por fim, a presidente
13 da Comissão agradeceu a presença de todos. E nada mais havendo a
14 tratar, a reunião foi encerrada às dezessete horas (horário de
15 Brasília), da qual para constar, foi lavrada a presente Ata, que foi
16 assinada pelos membros da Comissão presentes à reunião.

Documento assinado digitalmente
 AMANDA LACERDA JORGE
Data: 01/10/2025 16:03:05-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Documento assinado digitalmente
 PAULO MARCIO DA SILVA SCHIFFINI
Data: 01/10/2025 16:12:30-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Documento assinado digitalmente
 GRACIELLA FAICO FERREIRA
Data: 01/10/2025 19:58:38-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Documento assinado digitalmente
 KENNY TANIZAKI FONSECA
Data: 02/10/2025 12:50:58-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Documento assinado digitalmente
 CARLA REGINA ALVES CARVALHO
Data: 03/10/2025 17:43:25-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Documento assinado digitalmente
 INDIA MARA MARTINS
Data: 03/10/2025 19:13:45-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Documento assinado digitalmente
 SILVIA REGINA TEODORO PINHEIRO
Data: 04/10/2025 13:16:56-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	8
1.1 A UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE E O COMPROMISSO COM A SUSTENTABILIDADE	8
Imagem 1 - Eixos da A3P	9
Imagem 2 - Eixos do PLS	10
2. COMISSÃO GESTORA DA A3P	10
3. OBJETIVOS DO PLANO DE GESTÃO SOCIOAMBIENTAL	11
4. ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO SOCIOAMBIENTAL	11
Imagem 3 - Passo a Passo para a implantação da A3P	12
4.1. USO RACIONAL DOS RECURSOS NATURAIS E BENS PÚBLICOS	13
Gráfico 1 - consumo de energia e valores faturados	13
Quadro 1 - Consumo de energia	14
Gráfico 2 - Consumo de água	14
Gráfico 3 - Valor pago pelo consumo de água	15
Quadro 2 - Consumo de água	15
4.2 GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	17
4.3 QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO	20
4.4 SENSIBILIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES	22
4.5 LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS	24
4.6 CONSTRUÇÕES SUSTENTÁVEIS	27
Quadro 3 - Dados sobre construções na UFF 2024	30
5. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	32
Tabela 1 - Comparação entre PLS e PGS	33
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	35
ANEXO I	36
INDICADORES DE DESEMPENHO DA A3P	36
REFERÊNCIAS	40

PLANO DE GESTÃO SOCIOAMBIENTAL DA A3P

1. APRESENTAÇÃO

Nome da Instituição Universidade Federal Fluminense		CNPJ/MF 28.523.215/0001-06	
Endereço Rua Miguel de Frias, 9, Icaraí			
Cidade Niterói	UF RJ	CEP 24220-900	DDD/Telefone (21) 2629-5537

1.1 A UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE E O COMPROMISSO COM A SUSTENTABILIDADE

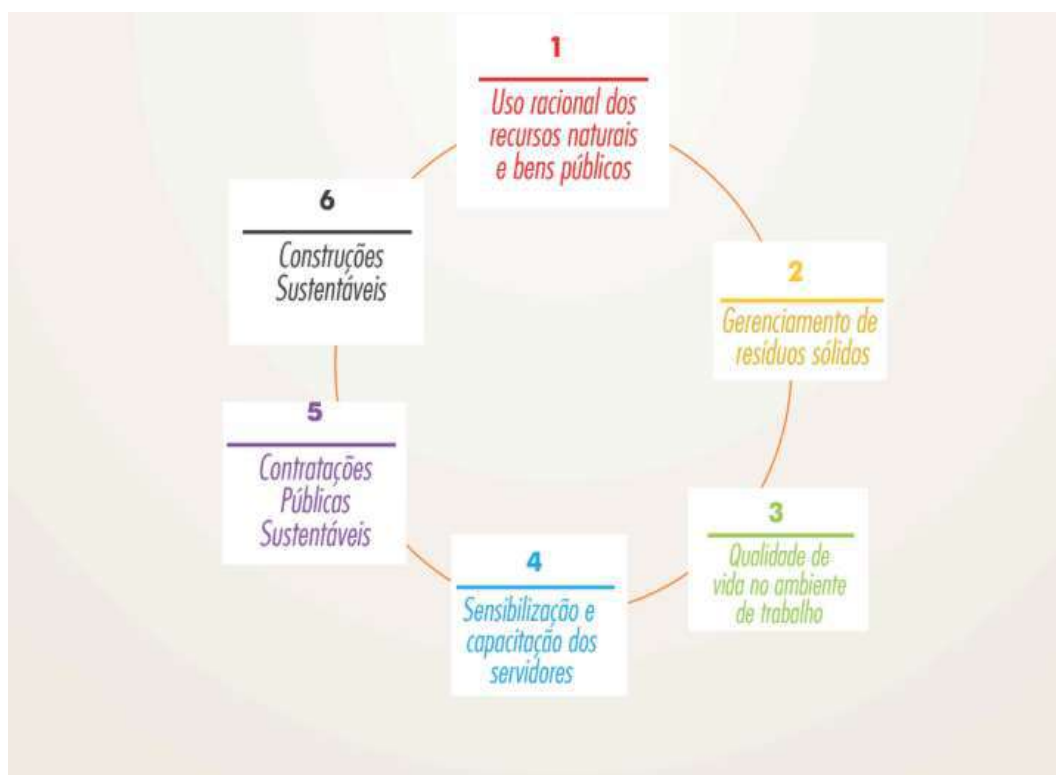
A Universidade Federal Fluminense (UFF) tem como propósito incorporar os princípios da sustentabilidade em sua gestão administrativa e acadêmica, conforme delineado em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2023-2027. Comprometida em promover o desenvolvimento sustentável em suas diversas áreas de atuação, a UFF busca assegurar o bem-estar da comunidade interna e externa, investindo em projetos de ensino, pesquisa e extensão, bem como em novas tecnologias e práticas voltadas à prevenção e mitigação de impactos socioambientais, além de fomentar a inovação e o desenvolvimento de tecnologias sociais. A missão da Universidade, definida no PDI 2023-2027, consiste em promover, de forma integrada, a produção e a difusão do conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural, além da formação de cidadãos imbuídos de valores éticos, que, com competência técnica, contribuam para o desenvolvimento sustentável do Brasil, pautada pela responsabilidade socioambiental.

Com uma estrutura complexa, comparável à de uma cidade, a UFF reúne hospitais, restaurantes, áreas de esporte e lazer, centros culturais com espaços para exposições, teatros, salas de cinema, moradia estudantil, transporte próprio e uma população superior a 68 mil pessoas circulando diariamente em seus campi. Além das unidades situadas em 11 municípios do estado do Rio de Janeiro, a Universidade mantém uma unidade avançada em Oriximiná, no estado do Pará. A adesão da UFF à Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), em 2025, reforça as ações previstas no Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS) 2025-2028. Ambos estão integrados ao PDI 2023-2027, em consonância com os cinco eixos mobilizadores que estruturam o documento:

- Excelência Acadêmica e Científica;
- Relação Universidade-Sociedade;
- Responsabilidade Social;
- Infraestrutura e Tecnologias de Apoio;
- Governança e Gestão.

A Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), criada em 1999 pelo Ministério do Meio Ambiente, constitui o marco inicial das políticas de sustentabilidade voltadas para a gestão pública brasileira, oferecendo diretrizes e orientações para a mudança de práticas institucionais. O próprio PLS surge, portanto, como um desdobramento e amadurecimento da A3P, incorporando seus eixos centrais, mas agregando elementos normativos e operacionais: metas, indicadores, prazos e mecanismos de avaliação. Por isso, é importante ressaltar, que este documento está diretamente alinhado ao que prevê o PLS da UFF, embora o Plano de Gestão Socioambiental (PGS) da A3P traga dois novos eixos e algumas novas metas e ações, como explicaremos mais à frente. Para fins de conhecimento e comparação, apresentamos nas imagens a seguir a correspondência entre os eixos da A3P e PLS, de modo a evidenciar suas complementaridades e pontos de convergência e divergência.

Imagem 1 - Eixos da A3P



Fonte: Guia de Implantação da A3P

Imagem 2 - Eixos do PLS



Fonte: Caderno Diretor de Logística Sustentável

Os eixos temáticos e indicadores que compõem o Plano de Gestão Socioambiental (PGS) da A3P foram elaborados a partir do PLS da UFF (2025/2028), desenvolvido ao longo de 2024. Ainda que novos dados tenham sido incorporados para a formulação do PGS, sua base estrutural deriva do PLS institucional. Destaca-se que os eixos “Qualidade de Vida” e “Construções Sustentáveis”, ausentes na versão atual do PLS, foram incorporados ao PGS da A3P. O eixo Qualidade de Vida, presente no PLS de 2017, havia sido suprimido na versão mais recente em função da nova estrutura proposta pelo Caderno de Logística: Plano Diretor de Logística Sustentável. Já o eixo Construções Sustentáveis foi incluído a partir das diretrizes da A3P, demandando a criação de novos indicadores e a coleta de dados específicos para sua efetiva implementação.

2. COMISSÃO GESTORA DA A3P

A Universidade Federal Fluminense (UFF) oficializou, em 8 de abril de 2025, o Certificado de Adesão ao Programa Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), e instituiu uma Comissão na busca por implementar as ações previstas pelo Plano de Gestão Socioambiental (PGS) previsto pela A3P com Portaria No 68.787 de 24 de abril de 2025– BOLETIM DE SERVIÇO ANO LIX – N.º 46 25/04/2025 SEÇÃO IV p.161.

Membros da Comissão:

Amanda Lacerda Jorge - SIAPE nº 2146182 - Técnico-Administrativo

Carla Regina Alves Carvalho - SIAPE nº 2921126 - Professor do Magistério Superior

Graciella Faico Ferreira - SIAPE nº 1841082 - Técnico-Administrativo

Índia Mara Martins - SIAPE nº 1735261 - Professor do Magistério Superior

Kenny Tanizaki Fonseca - SIAPE nº 1672248 - Professor do Magistério Superior

Paulo Márcio da Silva Schiffini - SIAPE nº 1317270 - Técnico-Administrativo

Sílvia Regina Teodoro Pinheiro - SIAPE nº 311784 - Professor do Magistério Superior

3. OBJETIVOS DO PLANO DE GESTÃO SOCIOAMBIENTAL**3.1. Objetivo Geral**

- O Plano de Gestão Socioambiental (PGS) da A3P (2025/2030), alinhado ao Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS) da UFF (2025/2028), tem como objetivo geral contribuir para o planejamento e a implementação de práticas sustentáveis na Universidade Federal Fluminense na busca pelo fortalecimento de uma gestão com responsabilidade socioambiental.

3.2. Objetivos Específicos

- Promover o consumo sustentável de água, energia e materiais de consumo;
- Garantir a gestão sustentável dos resíduos na Universidade Federal Fluminense (UFF) visando a não geração, redução, reutilização e reciclagem;
- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida da comunidade interna por meio de ações que incentivem ambientes de trabalho saudáveis, práticas de bem-estar físico e mental;
- Fortalecer a conscientização e sensibilização entre a comunidade da UFF sobre a sustentabilidade;
- Implementar uma cultura de inclusão social e sustentabilidade socioambiental na UFF;
- Estimular a adoção de soluções ambientalmente eficientes nas construções e manutenções que integrem economia, acessibilidade, inclusão e segurança na Universidade.

4. ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO SOCIOAMBIENTAL

As informações coletadas para o diagnóstico ambiental do PLS 2025–2028, complementadas por dados adicionais levantados entre janeiro e agosto de 2025 pela SAAS/DAPE e pela Comissão A3P, constituíram a base para a consolidação do diagnóstico

socioambiental da A3P. No caso da A3P, a coleta de dados abrangeu setores estratégicos da Universidade, bem como a análise de processos registrados no SEI e de documentos institucionais. Todos os levantamentos realizados tiveram como referência o ano de 2024, de modo a subsidiar a definição dos indicadores e o monitoramento contínuo das ações previstas para o período 2025–2030 do Plano de Gestão Socioambiental (PGS). A seguir pode-se verificar através de uma imagem, o fluxo de implantação da A3P.

Imagem 3 - Passo a Passo para a implantação da A3P



Fonte: Guia de Implantação da A3P

Nos próximos tópicos, pode-se verificar os eixos previstos pela A3P, acompanhados de seus respectivos objetivos, metas, planos de ação, riscos, setores responsáveis, cronograma e indicadores. Estes últimos encontram-se detalhados em anexo e serão trimestralmente integrados ao sistema de monitoramento e avaliação do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, denominado Ressoa, levando-se em conta a comparação com os dados coletados em 2024 para o diagnóstico socioambiental da A3P.

Importante ressaltar, que a identificação de riscos vinculados aos planos de ação do PGS da A3P seguem o mesmo padrão apresentado no PLS da UFF. Para esse fim, foi adotado como principal referência o documento Plano de Gestão de Riscos da UFF (2024/2025), que serviu de base metodológica para o mapeamento de possíveis dificuldades e barreiras capazes de impactar a implementação dos objetivos estabelecidos. Com o intuito de assegurar maior clareza e padronização na categorização dos riscos, foram utilizadas as tipologias definidas no referido documento, as quais possibilitam uma análise sistemática e comparável das ameaças potenciais. Essas tipologias englobam dimensões estratégicas, operacionais, orçamentárias, normativas, ambientais e de governança, proporcionando um olhar abrangente sobre os fatores que podem comprometer a efetividade do PGS da A3P.

Dessa forma, foi realizado o estabelecimento do contexto e a identificação dos riscos inerentes a cada ação do plano. Vale ressaltar que as etapas de análise, avaliação e tratamento dos riscos identificados serão conduzidas durante o monitoramento anual da implementação do PGS da A3P, garantindo um acompanhamento contínuo e ajustes

necessários ao longo do processo, conforme prescreve a Política de Gestão de Riscos da UFF, aprovada pela Resolução CUV/UFF no 161, de 07 de dezembro de 2022.

4.1. USO RACIONAL DOS RECURSOS NATURAIS E BENS PÚBLICOS

De acordo com inciso V do artigo terceiro da Política Nacional do Meio Ambiente (BRASIL,1981), são definidos como recursos ambientais “a atmosfera, as águas interiores, superficiais e subterrâneas, os estuários, o mar territorial, o solo, o subsolo, os elementos da biosfera, a fauna e a flora”.

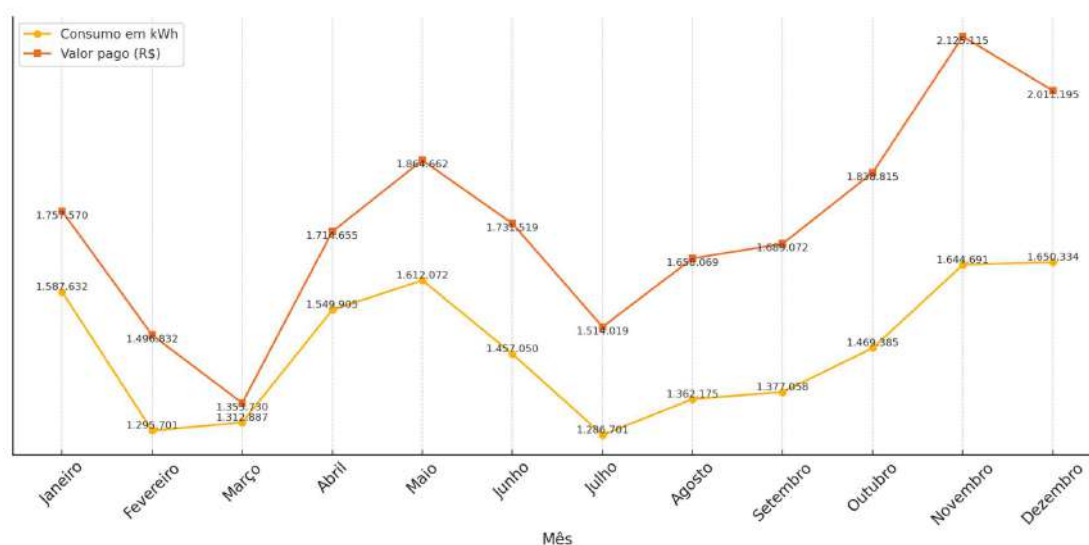
Quanto à definição de bens públicos, o artigo 99 do Código Civil institui que são bens públicos “I) os de uso comum do povo, tais como rios, mares, estradas, ruas e praças; II) os de uso especial tais como edifícios ou terrenos destinados a serviço ou estabelecimento na administração federal, estadual, territorial ou municipal, inclusive os de suas autarquias e III) os dominicais: os dominicais, que constituem o patrimônio das pessoas jurídicas de direito público, como objeto de direito pessoal, ou real, de cada uma dessas entidades”.

A interligação desses dois conceitos em um único eixo é resultado não apenas do “reconhecimento da limitação ecológica fundamental dos recursos” (Cavalcanti, 1997, p.30), mas também o reconhecimento de que a produção da vida humana precisa estar em harmonia com a natureza. Nesse sentido, o combate ao desperdício e redução do consumo de recursos naturais e bens públicos são princípios que vêm acompanhando as políticas de sustentabilidade na UFF e também integram o novo Plano de Desenvolvimento Institucional (2025-2028).

O primeiro Plano Diretor de Logística Sustentável implementado na Universidade em 2017 já trouxe alguns resultados positivos acerca do assunto. Um deles, por exemplo, foi a implementação de 360 processos administrativos no Sistema Eletrônico de Informações (SEI/UFF), gerando uma economia de mais de um milhão de folhas de papel até o final de 2024.

Para a elaboração do diagnóstico da Agenda Ambiental na Administração Pública, focamos especificamente no uso racional de energia e água. Foram levantados o consumo de energia elétrica e água mensal em todos os campi da instituição, em 2024. As informações estão dispostas nos gráficos e quadros a seguir.

Gráfico 1 - consumo de energia e valores faturados



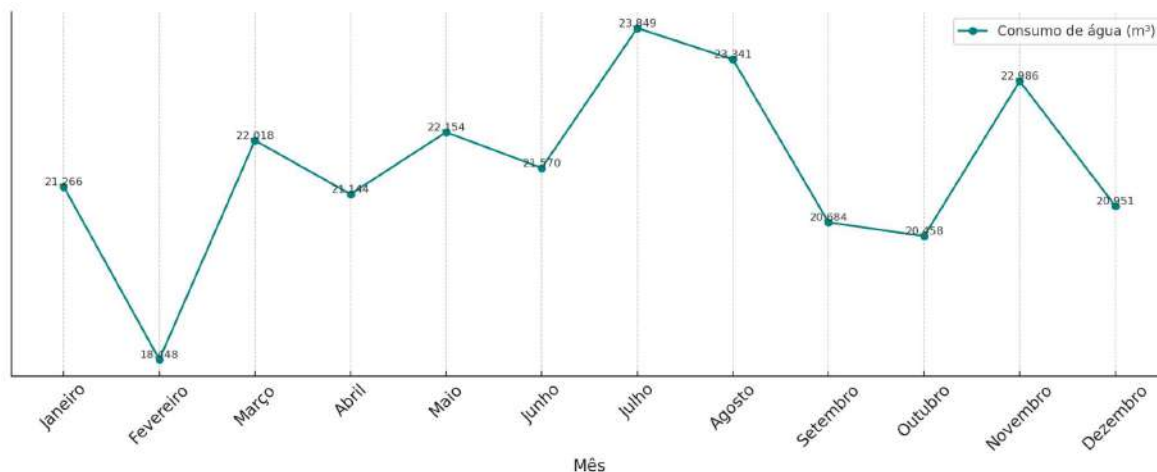
Fonte: Sei UFF 2024

Quadro 1 - Consumo de energia

Consumo de energia elétrica e valor pago			
Ano	Mês	Consumo em kWh	Valor pago (R\$)
2024	Janeiro	1.587.632,43	1.757.570,22
2024	Fevereiro	1.295.701,35	1.496.832,12
2024	Março	1.312.886,93	1.353.729,74
2024	Abril	1.549.905,22	1.714.655,41
2024	Maio	1.612.072,41	1.864.662,07
2024	Junho	1.457.050,02	1.731.519,49
2024	Julho	1.286.701,13	1.514.019,06
2024	Agosto	1.362.175,32	1.658.069,36
2024	Setembro	1.377.058,33	1.689.071,79
2024	Outubro	1.469.384,91	1.838.814,93
2024	Novembro	1.644.690,99	2.125.115,27
2024	Dezembro	1.650.333,92	2.011.195,11
Total		17.605.592,96	20.755.254,57

Fonte: Sei UFF 2024

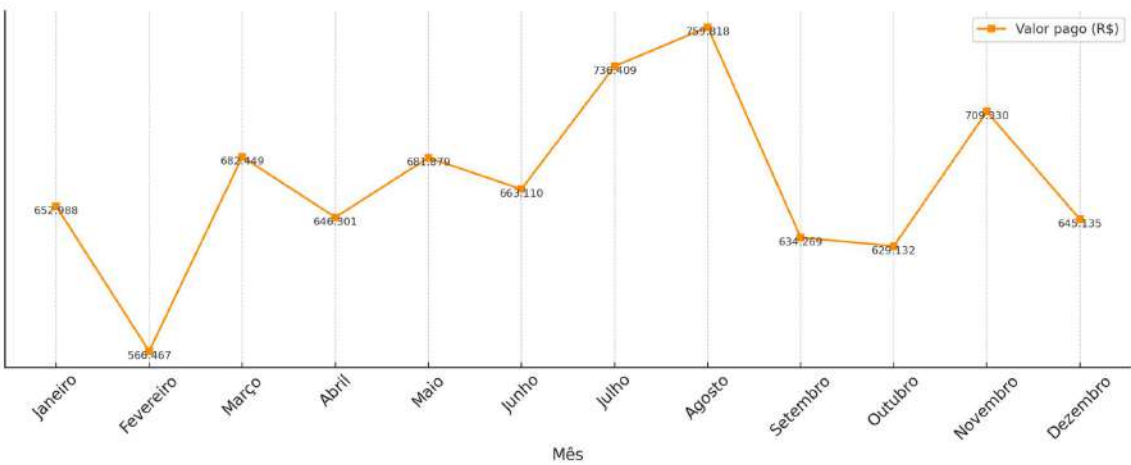
Gráfico 2 - Consumo de água



Fonte: Sei UFF 2024



Gráfico 3 - Valor pago pelo consumo de água



Fonte: Sei UFF 2024

Quadro 2 - Consumo de água

Consumo de água utilizada e gasto com água em 2024			
Ano	Mês	Consumo de água (m3)	Valor pago (R\$)
2024	Janeiro	21266	652988,25
2024	Fevereiro	18448	566466,66
2024	Março	22018	682448,93
2024	Abril	21144	646300,96
2024	Maio	22154	681878,51
2024	Junho	21570	663109,98
2024	Julho	23849	736409,2
2024	Agosto	23341	759817,59
2024	Setembro	20684	634268,64
2024	Outubro	20458	629132,27
2024	Novembro	22986	709330,14
2024	Dezembro	20951	645135,27
Total		258829	8.007.286,4

Fonte: Sei UFF 2024

Considerando esse levantamento referente ao ano de 2024, abaixo trazemos o objetivo da A3P relativo especificamente ao uso de recursos naturais e bens públicos, bem como as metas relativas a esse eixo para os próximos anos.

Objetivo	Promover o consumo sustentável de água, energia e materiais de consumo
Metas	1. Reduzir o consumo de água em 5% através da aquisição de aparelhos hidraulicamente eficientes
	2. Reduzir o desperdício de água por meio da identificação e reparo de 100% dos vazamentos
	3. Reduzir o desperdício energético por meio da identificação e reparo de 100% dos pontos de fuga de energia
	4. Reduzir o consumo em 5% de energia através da aquisição de aparelhos de energia eficiente
	5. Levantamento de estudos, projetos e pesquisas para implementação de outras estratégias de produção de energia elétrica e utilização de captação de água da chuva para ações futuras

Para alcançar as metas deste eixo, será necessário o envolvimento da Superintendência de Operações de Manutenção e da Superintendência de Arquitetura, Engenharia e Patrimônio. Para isso, foi elaborado o seguinte plano de ação:

Plano de Ação						
Tema	Iniciativas	Responsável	Início	Conclusão	Recursos Necessários	Riscos envolvidos
1. Água	Levantamento e acompanhamento do consumo de água	SOMA	Dezembro 2025	Dezembro 2030	Equipe técnica (SOMA); Softwares/sistemas de monitoramento e acesso a dados de consumo; Relatórios periódicos.	Riscos operacionais: Falhas na coleta de dados; Dificuldades de integração de informações; Riscos financeiros: Indisponibilidade de orçamento para sistemas de monitoramento.
	Aquisição de aparelhos hidraulicamente eficientes para reparos e substituição por modelos mais eficientes, para a redução do consumo	SOMA PROAD	Dezembro 2025	Dezembro 2030	Recursos financeiros para aquisição e manutenção de aparelhos e equipamentos; Equipe de manutenção;	Riscos financeiros: Indisponibilidade de orçamento para aquisição e manutenção de aparelhos e equipamentos. Riscos operacionais: Atraso em processos de compra; Falhas de instalação.

2. Energia	Acompanhamento do consumo de energia	SOMA SAEP	Dezembro 2025	Dezembro 2030	Equipe técnica (SOMA/SAEP); Softwares/sistemas de medição; Relatórios de acompanhamento	Riscos operacionais: Inconsistência nos dados devido a baixa confiabilidade dos sistemas de medição; Falta de recursos humanos qualificados.
	Troca e manutenção dos equipamentos e materiais, quando necessário, a fim de reduzir o consumo de energia elétrica	SOMA SAEP	Dezembro 2025	Dezembro 2030	Equipe técnica (SOMA/SAEP); Orçamento para aquisição de novos equipamentos; Equipe de manutenção elétrica; Cronograma de substituição-Parcerias com fornecedores.	Riscos financeiros: Indisponibilidade de orçamento para aquisição e manutenção de aparelhos e materiais. Riscos Operacionais: Falhas na manutenção; Demora em licitações; Risco de interrupção temporária de atividades durante substituições.
3. Estudos sobre recursos naturais	Mapeamento de estudos, projetos e pesquisas sobre alternativas sustentáveis de geração de energia elétrica e tecnologias de captação e reaproveitamento da água da chuva, com foco na viabilidade de aplicação futura no contexto físico, técnico e orçamentário da Universidade Federal Fluminense.	SAEP SOMA	Dezembro 2025	Dezembro 2030	Equipe multidisciplinar (SAEP, SOMA, pesquisadores) Acesso a bases de dados e publicações; Apoio de bolsistas/estagiários; Orçamento para estudos técnicos e consultorias externas.	Riscos financeiros: Limitação orçamentária para estudos de viabilidade. Riscos Operacionais: Falta de integração entre setores e pesquisadores; Insuficiência de dados técnicos aplicáveis ao contexto da UFF; Mudanças regulatórias que impactem a adoção de novas tecnologias.

4.2 GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

A adoção de práticas de gerenciamento de resíduos sólidos no âmbito da Universidade tem um papel fundamental para a promoção da sustentabilidade, buscando atender à Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei 12.305/2010), ao Decreto 10.936/2022 e ao Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS) 2025/2028. No Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS) 2025/2028 as ações para o gerenciamento dos resíduos sólidos encontram-se no Eixo temático 1: Promoção da racionalização e do consumo consciente de bens e serviços, focando na importância de implementação de logísticas eficientes, focadas na eliminação de desperdícios e na redução de resíduos e rejeitos gerados pela instituição.

Algumas iniciativas já são feitas a fim de evitar o consumo, como por exemplo: implementação de ilhas de impressão, com a retirada de impressoras individualizadas; configuração de impressão frente e verso; copos descartáveis não são ofertados para servidores e alunos, apenas em ocasiões especiais; espaço adequado (pia) na maioria dos refeitórios, disponível para lavar os objetos das refeições e implantação de 360 tipos de

processos no Sistema Eletrônico de Informações (SEI/UFF) até o final de 2024, gerando uma economia de mais de um milhão de folhas de papel, que seriam utilizadas na impressão de documentos.

A Promoção da destinação ambientalmente correta dos resíduos, por meio da adoção dos princípios norteadores da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), encontra-se no quadro 5 do PLS, como um Princípio/Diretriz estratégica, tendo como objetivo incentivar práticas de gestão de resíduos socioambientalmente sustentáveis, conforme estabelecido nas metas do Plano Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) e como metas: Ampliar em 10% a destinação adequada dos resíduos recicláveis em cada ano; Manter em 100% a destinação adequada de Resíduos de Serviço de Saúde (RSS) em cada ano e; Manter em 100% a destinação adequada de resíduos químicos e biológicos.

Uma Normativa de Gestão de Resíduos vem sendo elaborada no ano de 2025 através de um Grupo de Trabalho formado por colaboradores da Comissão de Sustentabilidade e Técnicos Administrativos da Seção de Articulação de Ações em Sustentabilidade. O prazo é que o documento esteja pronto até o final de 2025, de acordo com o PDI (2023 -2027). Para tal eixo, foi elaborado o seguinte plano de ação:

Objetivo	Garantir a gestão sustentável dos resíduos na Universidade Federal Fluminense (UFF) visando a não geração, redução, reutilização e reciclagem
Metas	1. Ampliar em 10% a destinação adequada dos resíduos recicláveis em cada ano
	2. Manter em 100% a destinação adequada de Resíduos de Serviço de Saúde (RSS) em cada ano
	3. Manter em 100% a destinação adequada de resíduos químicos e biológicos
	4. Ampliar ações para o reaproveitamento de materiais de consumo reutilizáveis
	5. Fortalecer ações para o reaproveitamento de materiais permanentes
	6. Destinar corretamente os resíduos orgânicos originados da poda, varrição, do restaurante universitário e moradia estudantil

Quanto ao descarte de resíduos comuns, a Universidade realiza a coleta convencional e descarte de resíduos por meio da concessionária local. A coleta seletiva é realizada também através da estrutura da concessionária local, a CLIN (Companhia Municipal de Limpeza Urbana de Niterói), que já possui parceria com uma Cooperativa de Catadores. O projeto teve início em agosto de 2024 no prédio da reitoria, houve a instalação de coletores específicos para coleta seletiva, a apresentação do projeto aos servidores e colaboradores da empresa terceirizada de limpeza, além de reuniões para sensibilização. Até março de 2025 o total de material reciclável destinado às cooperativas foi igual a 636,2 kg (papel e papelão = 421,9 kg; plástico = 103,5 kg; metal = 72,7 kg; eletrônico = 31,1 kg; vidro = 4,0 kg). Os dados referentes à compensação ambiental referente a reciclagem dos resíduos foram: economia de água = 10.977 L; árvores poupadas = 6 unidades; economia de energia = 2.536 kWh; economia em CO2 = 1.833,4 kg; economia de petróleo = 2,5 bbl; economia em aterro = 3,0 m³. Além dos resíduos comuns, em abril de 2025 foi instalado um ecoponto para recolhimento de pilhas e baterias.

Para resíduos perigosos (químicos, biológicos e RSS), a Universidade Federal Fluminense contrata empresa especializada e credenciada para prestação de Serviços de Coleta, Transporte, Tratamento e Disposição Final de Resíduos Sólidos e Líquidos de Serviços de Saúde (RSS), e Químicos, além de Pilhas, Baterias e Lâmpadas gerados nas áreas internas e externas da Universidade Federal Fluminense, através do TERMO DE CONTRATO Nº



93/2024/AD, Contrato de Prestação de Serviços Nº 93/2024/AD que entre si fazem a Universidade Federal Fluminense e a empresa Portal Transporte e Comércio de Resíduos e Locação de Equipamentos.

Há também um contrato com empresa especializada e credenciada para prestar serviços de coleta, transporte e destinação final ambientalmente adequada de resíduos sólidos extraordinários (resíduos classe II A), para atendimento das demandas do Restaurante Universitário/UFF, seus refeitórios externos e moradias estudantis em Niterói, conforme Termo de Referência disponível em <https://www.uff.br/licitacao/097-2023/>. https://www.uff.br/wp-content/uploads/2024/05/2_anexo_i_-_pe_47-2022_-_termo_de_referencia_-_serv_lixo_extratordinario.pdf?utm_source=chatgpt.com

O total de resíduo orgânico recolhido até o momento foi de 971.228,22 toneladas referentes às moradias estudantis, ao restaurante universitário do Campus Gragoatá e aos refeitórios da Reitoria, do Campus Praia Vermelha, da Faculdade de Veterinária e do Hospital Universitário, que retomaram seu funcionamento normal em 2023, em razão do controle da pandemia. Na busca por atingir as metas estipuladas para este eixo, o seguinte plano de ação foi elaborado:

Plano de Ação						
Tema	Iniciativas	Responsável	Início	Conclusão	Recursos Necessários	Riscos Envolvidos
1. Destinação adequada dos resíduos recicláveis	Ampliação do projeto de coleta seletiva para outros campi da universidade	SAAS/DAPE SOMA	Dezembro 2025	Dezembro de 2030	Recursos financeiros Recursos materiais Equipe responsável pela implementação Monitoramento e avaliação Adequação à legislação	Risco financeiro/orçamentário: Custo de implementação e manutenção. Risco operacional: Falta de infraestrutura adequada nos campi; Falta de adesão da comunidade
	Levantamento da quantidade de papel utilizada e destinação final utilizado em concursos e seleção pública	COSEAC SAAS/DAPE	Dezembro 2025			
2. Destinação adequada de Resíduos de Serviço de Saúde (RSS)	Manutenção e aprimoramento dos contratos de coleta e destinação de resíduos de serviço de saúde (RSS)	SAAS/DAPE SOMA	Dezembro 2025	Dezembro de 2030	Identificação e classificação dos RSS Treinamento e capacitação Comunicação e transparência Avaliação regular dos procedimentos	Risco financeiro/orçamentário: Custos elevados de implementação e manutenção. Risco operacional: Erros na coleta e transporte dos resíduos; Falta de capacitação dos trabalhadores que lidam com os RSS.
3. Destinação adequada de resíduos químicos e biológicos	Manutenção e aprimoramento dos contratos de coleta e destinação de resíduos químicos e biológicos	SAAS/DAPE SOMA	Dezembro 2025	Dezembro de 2030	Identificação e classificação dos resíduos Treinamento e capacitação Comunicação e transparência Avaliação regular dos procedimentos	Risco financeiro/orçamentário: Custos elevados de implementação e manutenção. Risco operacional: Falta de infraestrutura adequada para



						segregação e armazenamento .Destinação inadequada ou não efetiva dos resíduos. Riscos legais: Não conformidade com regulamentação
4. Compartilhamento e troca de materiais de consumo	Divulgação através de campanhas entre a comunidade acadêmica para compartilhamento e troca de materiais de consumo não utilizados	SAAS/DAPE SOMA PROAD	Dezembro 2025	Dezembro de 2030	Equipe responsável Recursos materiais Capacitação e treinamento Conscientização da comunidade acadêmica	Risco operacional: Falta de adesão e engajamento da comunidade acadêmica; Desafios na mudança de hábitos
5. Reaproveitamento de materiais permanentes	Ampliar a divulgação de sistemas e ações que promovem o reuso e realocação de bens permanentes não utilizados nas unidades acadêmicas e administrativas da universidade	SOMA SAAS/DAPE	Dezembro 2025	Dezembro de 2030	Equipe responsável Recursos materiais Capacitação e treinamento Conscientização da comunidade acadêmica	Risco operacional: Falta de adesão e engajamento da comunidade acadêmica; Desafios na mudança de hábitos
6. Destinação correta dos resíduos orgânicos	Monitorar os resíduos orgânicos para análise e elaboração de alternativas para o seu reaproveitamento	SOMA PROAD PROAES SAAS/DAPE	Dezembro 2025	Dezembro de 2030	Equipe responsável Recursos materiais Capacitação e treinamento Conscientização da comunidade acadêmica	Risco financeiro/orçamentário: Recursos limitados para implementar as ações de sensibilização. Risco operacional: Falta de adesão e engajamento da comunidade acadêmica; Desafios na mudança de hábitos

4.3 QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO

O eixo Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho, no âmbito da Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), visa à promoção de condições laborais mais saudáveis, equilibradas e acolhedoras, reconhecendo que o bem-estar físico, emocional e social dos servidores públicos constitui elemento essencial para a eficiência institucional e o comprometimento com a sustentabilidade. Dessa forma, busca-se consolidar um ambiente de trabalho que favoreça relações interpessoais positivas, contribua para a redução do estresse ocupacional e promova o desenvolvimento pessoal e profissional dos trabalhadores, fortalecendo, assim, uma administração pública mais sustentável e humanizada.

A Universidade Federal Fluminense (UFF), por meio da Coordenação de Atenção à Saúde e Qualidade de Vida do Servidor (Casq), desenvolve uma série de ações voltadas para a promoção do bem-estar físico e emocional de seus servidores. Vinculada à Pró-reitoria de Gestão de Pessoas (Progepe), a iniciativa reconhece a forte relação entre saúde e desempenho profissional, oferecendo atendimento médico em diversas especialidades, apoio psicológico, fisioterapia, odontologia e nutrição. Além dos atendimentos clínicos, a UFF oferece programas complementares, como a Escola da Coluna, o Grupo UFF mais Leve, oficinas de saúde vocal,

avaliações de postos de trabalho e exames ocupacionais periódicos. Essas ações visam promover a saúde preventiva, melhorar a qualidade de vida no ambiente de trabalho e atender às exigências legais em relação à segurança e bem-estar dos servidores.

A UFF conta com o serviço de Inspeção de Segurança, oferecido pela Coordenação de Atenção Integral à Saúde e Qualidade de Vida do Servidor (CASQ/Progepe), e realizada com base em uma checklist de segurança a partir da visita técnica ao ambiente de trabalho. No local, os responsáveis detectam situações de risco existentes e pontuam as medidas de prevenção e/ou correções necessárias, que são posteriormente indicadas em um relatório entregue para a chefia da unidade demandante.

Investir na saúde dos servidores traz benefícios significativos para a administração pública. Servidores mais saudáveis e motivados contribuem para a melhoria do atendimento à população, aumento da produtividade, fortalecimento da imagem institucional e construção de ambientes de trabalho mais colaborativos. Além disso, demonstra o compromisso da Universidade com boas práticas de gestão, sustentabilidade e responsabilidade social, consolidando a UFF como uma instituição pública moderna e eficiente.

Objetivo	Contribuir para a melhoria da qualidade de vida da comunidade interna por meio de ações que incentivem ambientes de trabalho saudáveis, práticas de bem-estar físico e mental
Metas	1. Aumentar em 10% os programas de promoção à saúde e à qualidade de vida do servidor e prevenção de riscos psicossociais e de Inspeção de Segurança e Saúde do Trabalho
	2. Aumentar em 10% a participação de servidores nos programas/ações voltadas para a qualidade de vida no trabalho e prevenção de riscos psicossociais
	3. Implementar uma Brigada contra incêndio na UFF.

Para alcançar as metas deste eixo, foi elaborado o seguinte plano de ação:

Plano de Ação						
Tema	Iniciativas	Responsável	Início	Conclusão	Recursos Necessários	Riscos Envolvidos
1. Qualidade de vida na Universidade	Identificação de novas demandas dos servidores e construção e execução de programas de promoção à saúde, à qualidade de vida e à segurança e saúde do trabalho	PROGEPE EGGP	Dezembro 2025	Dezembro 2030	Recursos financeiros Recursos humanos Recursos tecnológicos	Risco financeiro/orçamentário : Necessidade de investimento financeiro; Risco operacional: Resistência à mudança; Desafios técnicos e logísticos.
	Divulgação de campanhas de bem-estar físico e mental em canais institucionais, além da realização de ações itinerantes nos setores (como "semana da saúde") e flexibilização dos horários para a participação da comunidade interna	PROGEPE EGGP	Dezembro 2025	Dezembro 2030	Recursos humanos Recursos tecnológicos	Risco operacional: Resistência à mudança; Desafios técnicos e logísticos.
	Capacitação de servidores voluntários para atuar na Brigada contra incêndio	SOMA	Dezembro 2025	Dezembro 2030	Recursos humanos Recursos tecnológicos	Risco operacional: Resistência à mudança; Desafios técnicos e logísticos.

4.4 SENSIBILIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES

O eixo Sensibilização e Capacitação, no contexto da Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), tem como objetivo fortalecer as competências dos servidores públicos em temas relacionados à sustentabilidade, gestão ambiental e responsabilidade socioambiental. Reconhecendo que o conhecimento é uma ferramenta essencial para a transformação institucional, este eixo promove a formação continuada dos profissionais, incentivando uma cultura organizacional mais consciente, crítica e comprometida com os princípios do desenvolvimento sustentável.

A Universidade Federal Fluminense (UFF) desenvolve diversas ações educativas voltadas ao aprimoramento técnico e humano da sua comunidade interna no campo do ensino, pesquisa e extensão. São ofertadas capacitações, oficinas, cursos, palestras e outras atividades formativas que abrangem desde práticas sustentáveis no ambiente de trabalho até temas como saúde mental, ética, gestão de resíduos, economia de recursos naturais e qualidade de vida. Essas iniciativas refletem o compromisso da instituição com a qualificação permanente da sua comunidade interna e com a promoção de uma gestão pública eficiente, inclusiva e alinhada à sustentabilidade.

Ao investir na capacitação de seus quadros, a UFF reafirma seu compromisso com a valorização dos servidores e com a consolidação de práticas institucionais inovadoras e sustentáveis. A formação continuada amplia as habilidades individuais e coletivas, favorece o engajamento institucional e fortalece políticas públicas orientadas por princípios ambientais, sociais e éticos.

No âmbito do primeiro Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS) da UFF publicado no ano de 2017, diversas ações relevantes já foram desenvolvidas em relação à capacitação e sensibilização para a sustentabilidade. Destacam-se, entre elas, iniciativas voltadas à identificação de demandas formativas, à comunicação interna de ações sustentáveis, à inserção progressiva da sustentabilidade nas atividades acadêmicas, à oferta de programas educativos para a comunidade universitária, e à realização de ações específicas para diferentes públicos. Também foram promovidas capacitações técnicas sobre o uso eficiente de recursos naturais, gestão de resíduos e compras públicas sustentáveis, além de campanhas de conscientização, apoio a eventos institucionais, produção de materiais educativos e celebração de datas comemorativas com foco na agenda ambiental.

As informações apresentadas neste PGS foram obtidas a partir do levantamento das ações previstas no PLS atual da UFF. O diagnóstico que foi realizado para este documento, durante o ano de 2024 permitiu identificar avanços já consolidados, bem como lacunas e oportunidades de aprimoramento na política de capacitação institucional voltada à sustentabilidade e apresentados para a A3P.

Dito isso, a seguir é possível acompanhar o objetivo, as metas e o plano de ação, que darão continuidade às iniciativas já realizadas na Universidade, com foco na ampliação, qualificação e sistematização das práticas formativas.

Objetivo	Fortalecer a conscientização e sensibilização entre a comunidade da UFF sobre a sustentabilidade
Metas	1. Aumentar em 10% o número de projetos de extensão sobre sustentabilidade na UFF
	2. Aumentar em 10% o número de eventos de extensão registrados sobre sustentabilidade na UFF
	3. Construir um plano de capacitação e qualificação para toda a comunidade acadêmica sobre a pauta sustentabilidade

Para alcançar as metas deste eixo, foi elaborado o seguinte plano de ação:

Plano de Ação						
Tema	Iniciativas	Responsável	Início	Conclusão	Recursos Necessários	Riscos Envolvidos
1. Sensibilização e Capacitação	Lançamento de editais, apoio e mapeamento de projetos de extensão sobre sustentabilidade	PROEX SAAS/ DAPE	Dezembro 2025	Dezembro 2030	Equipe responsável por planejar, coordenar e executar editais e projetos Equipe responsável pelo mapeamento dos projetos Comunicação digital	Riscos operacionais: Atrasos no lançamento dos editais ou no mapeamento dos projetos; Ausência, inconsistência de dados devido a não disponibilidade; Pouca participação de proponentes qualificados, reduzindo o impacto do edital. Riscos financeiro/ orçamentário: Falta de financiamento adequado para sustentar os editais, comprometendo o pagamento dos projetos selecionados; Atrasos na liberação de verbas.
	Promoção, apoio e mapeamento dos eventos de extensão sobre sustentabilidade	PROEX SAAS/ DAPE	Dezembro 2025	Dezembro 2030	Equipe responsável pelo mapeamento	Riscos operacionais: falta de servidores para o trabalho, Ausência, inconsistência de dados devido a não disponibilidade;

	Definição das ementas das qualificações e capacitações, organização do cronograma e execução do plano	EGGP (PROGEPE) CPS	Dezembro 2025	Dezembro 2030	Equipe técnica para elaboração das ementas e conteúdos Instrutores/facilitadores qualificados Espaços físicos ou plataformas virtuais Materiais didáticos (digitais e impressos) Apoio administrativo e de TI	Riscos operacionais: atraso na definição das ementas e no cronograma, dificuldade na disponibilidade de especialistas/instrutores, baixa adesão da comunidade da UFF. Riscos financeiros/orçamentários: recursos insuficientes para custear instrutores, materiais ou infraestrutura.
	Realização de campanhas de divulgação do sistema de bens ociosos e criação de campanha para materiais de consumo	PROEX SAAS/ DAPE SCS CPS	Dezembro 2025	Dezembro 2030	Equipe responsável pela construção e divulgação das ações Redes Sociais da UFF	Riscos operacionais: falta de servidores para a criação das campanhas, uso inadequado das redes sociais, atraso nos processos, falta de engajamento da comunidade da UFF.
	Divulgação de campanhas para disseminar as informações sobre sustentabilidade e sobre a estrutura existente na UFF para a coleta de materiais recicláveis, pilhas entre outros, visando fortalecer a cultura do descarte correto de resíduos.	PROEX SAAS/ DAPE SCS CPS	Dezembro 2025	Dezembro 2030	Equipe responsável pela construção e divulgação das ações Redes Sociais da UFF	Riscos operacionais: falta de servidores para a criação das campanhas, uso inadequado das redes sociais, atraso nos processos, falta de engajamento da comunidade da UFF.

4.5 LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS

A realização de licitações sustentáveis na UFF está alinhada com os princípios na Administração Pública e com a busca por um desenvolvimento mais equilibrado entre os aspectos econômicos, sociais e ambientais. A Constituição Federal de 1988, em seu artigo 225, estabelece que "todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida", cabendo ao poder público garantir sua preservação. No âmbito das contratações públicas, a Lei nº 14.133/2021, que institui a nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos, prevê expressamente a promoção do desenvolvimento sustentável como um dos princípios que devem nortear os processos licitatórios (art. 5º, IV). Dessa forma, a UFF tem o dever legal e ético de adotar práticas que incentivem a sustentabilidade em suas contratações.

Além do respaldo jurídico, a implementação de licitações sustentáveis está fundamentada em pesquisas que demonstram seus benefícios para a Administração Pública. Segundo Gallon *et al.* (2019), a adoção de critérios ambientais e sociais nos processos licitatórios não apenas reduz impactos negativos ao meio ambiente, mas também promove inovação e eficiência na gestão dos recursos públicos. Em instituições como a UFF, onde há grande demanda por bens e serviços, a introdução de requisitos sustentáveis pode gerar economia de longo prazo e estimular fornecedores a adotarem práticas mais responsáveis. A experiência internacional também reforça essa perspectiva, como apontam Jereissati e Mello (2017), ao destacarem que compras sustentáveis no setor público influenciam positivamente os mercados e incentivam empresas a adotarem padrões mais elevados de responsabilidade socioambiental.

No contexto específico das Universidades federais, a adoção de licitações sustentáveis está alinhada com o Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS), instituído pelo Decreto nº 10.936/2022, que estabelece diretrizes para a promoção da sustentabilidade na Administração Pública. Esse planejamento visa reduzir desperdícios, melhorar a eficiência energética e incentivar o uso racional de recursos naturais. Estudos de Diaz-Sarachaga e Sarachaga (2023) apontam que Universidades que incorporam critérios de sustentabilidade em suas licitações conseguem reduzir custos operacionais e melhorar sua imagem institucional. Na UFF, a adoção dessas práticas pode fortalecer seu papel como referência em responsabilidade ambiental e inovação na gestão pública.

Portanto, a realização de licitações sustentáveis na UFF não é apenas uma exigência legal, mas também uma estratégia de gestão eficiente e responsável. Além de estar em conformidade com a legislação vigente, a adoção dessas práticas traz benefícios econômicos e ambientais comprovados por pesquisas e experiências nacionais e internacionais. Diante disso, é essencial que a Universidade implemente políticas e capacitações que incentivem servidores e fornecedores a adotarem critérios de sustentabilidade, garantindo que suas contratações estejam alinhadas com os desafios globais de preservação ambiental e desenvolvimento sustentável.

O Plano de Ação do tema Licitações Sustentáveis está alinhado às diretrizes estratégicas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI UFF 2023-2027) – subtema Meio Ambiente e Sustentabilidade do tema Responsabilidade Social – e do Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS UFF 2025-2028) – eixos Promoção da racionalização e do consumo consciente de bens e serviços, Identificação dos objetos de menor impacto ambiental, Fomento à Inovação do Mercado e Inclusão dos negócios de impacto nas contratações públicas. Essa convergência reforça o compromisso institucional com a sustentabilidade, promovendo a adoção de critérios ambientais, sociais e econômicos nas contratações públicas, em consonância com os objetivos de desenvolvimento sustentável e as políticas institucionais da UFF.

Objetivo	Implementar uma cultura de inclusão social e sustentabilidade socioambiental na UFF
Metas	1. Criar política interna de gestão de contratações até 2027, respeitando a % de evolução que consta no PDI
	2. Aumentar em 5%, anualmente, o número de licitações com critérios sustentáveis definidos em seu termo de referência
	3. Expandir em 10% ao ano a oferta de utilização de ambientes de Inovação em sustentabilidade

4. Aumentar em 5%, anualmente, o número de contratações com critérios definidos no termo de referência em empreendimentos de impacto socioambiental

Para alcançar as metas deste eixo, foi elaborado o seguinte plano de ação:

Plano de Ação – Licitações Sustentáveis						
Tema	Iniciativas	Responsável	Início	Conclusão	Recursos Necessários	Riscos Envolvidos
1. Aperfeiçoamento dos mecanismos das contratações e aquisição de materiais	Criação de grupo de trabalho para proposição de políticas para a gestão de contratações	PROAD SAEP SOMA STI Unidades Gestoras	Dezembro 2025	Dezembro 2030	Equipe multidisciplinar; Assessoria jurídica; Pessoas experientes em contratações; Auditoria interna e conformidade.	Financeiro/orçamentário: Falta de recursos adequados; Dependência de fontes de financiamento. Risco operacional: Resistência à mudança. Risco de integridade: Inadequação legal e regulamentar; Complexidade excessiva; Falta de clareza e ambiguidade.
2. Inclusão de critérios de sustentabilidade socioeconômica e ambiental nas licitações realizadas	Padronização de materiais e serviços com critérios de sustentabilidade	PROAD SAEP SOMA STI Unidades Gestoras	Dezembro 2025	Dezembro 2030	Políticas e diretrizes claras; Treinamento e capacitação; Recursos financeiros	Risco financeiro/orçamentário: Aumento de custos iniciais; Possíveis impactos na qualidade ou desempenho. Risco operacional: Limitação da concorrência; Reações adversas dos fornecedores. Risco de integridade: Risco de greenwashing (1); Desafios na implementação e conformidade.
3. Contribuição para a criação de oportunidades de mercado de produtos e serviços inovadores e sustentáveis	Ampliação do número de projetos incubados nos ambientes de inovação nos vários <i>campi</i> da UFF.	PROPPI AGIR PROEX	Dezembro 2025	Dezembro 2030	Recursos financeiros, Equipe qualificada; Comunicação eficaz; Treinamento e capacitação; Ferramentas de automação e gestão; Colaboração intersetorial	Risco financeiros/orçamentários: Investimento em editais e projetos na área Risco operacional: Falhas na comunicação; Baixa qualidade do suporte; Inconsistência no suporte; falta de conhecimento compartilhado

4.Efetivar contratações com empreendimentos de impacto social e ambiental	Contratação de serviços terceirizados passíveis de aplicação de cota para mulheres vítima de violência (de gênero, de raça, violência doméstica, vítimas de racismo ambiental, entre outras), priorizando mulheres pretas, pardas, indígenas, e egressos do sistema prisional e, nos demais casos, estimular a contratação de instituições que promovam ações afirmativas de equidade entre homens e mulheres no ambiente de trabalho e de inclusão. Contratação de serviços terceirizados passíveis de aplicação de cota para pessoas com deficiência e pessoas da comunidade LGBTQIAP+	PROAD	Dezembro 2025	Dezembro 2030	Equipe multidisciplinar; Assessoria jurídica; Pessoas experientes em contratações; Auditoria interna e conformidade.	Financeiro/orçamentário: Falta de recursos adequados; Dependência de fontes de financiamento. Risco operacional: Resistência à mudança. Risco de integridade: Inadequação legal e regulamentar; Complexidade excessiva; Falta de clareza e ambiguidade.
	Garantia do cumprimento pelo contratado da reserva de cargos prevista em lei, bem como em outras normas específicas, tais como para pessoa com deficiência, para reabilitado da Previdência Social e para aprendiz	PROAD	Dezembro 2025	Dezembro 2030	Políticas e diretrizes claras; Treinamento e capacitação; Recursos financeiros	Risco financeiro/orçamentário: Aumento de custos iniciais; Possíveis impactos na qualidade ou desempenho. Risco operacional: Limitação da concorrência; Reações adversas dos fornecedores. Risco de integridade: Desafios na implementação e conformidade.

4.6 CONSTRUÇÕES SUSTENTÁVEIS

A adoção de práticas sustentáveis nas construções e na manutenção da infraestrutura no âmbito da Universidade têm um papel fundamental quando pensamos na sustentabilidade. A edificação de novos espaços, bem como a manutenção das estruturas já existentes nos campi, precisam estar alinhadas às questões ambientais, mas também a necessidade de se promover ambientes mais saudáveis, acessíveis e funcionais para toda a comunidade acadêmica.

Embora o Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS) da UFF não contemple explicitamente a construção sustentável entre os seus eixos temáticos, é evidente que tal tópico presente no PGS da A3P está em consonância com outros três eixos centrais do PLS construído para a UFF. Estamos nos referindo à promoção do consumo consciente e da racionalização no uso de bens e serviços (Eixo 1); a otimização da ocupação dos espaços físicos (Eixo 2); e a priorização de objetos e práticas com menor impacto ambiental (Eixo 3). Cada um deles possui objetivos e metas específicas a serem cumpridos na temporalidade

prevista pelo PLS aprovado na Universidade. Mas como podemos pensar na integração dos eixos do PLS com o eixo apresentado pelo PGS da A3P?

No Eixo 1, que trata da *promoção da racionalização e do consumo consciente de bens e serviços*, as construções sustentáveis contribuem significativamente ao priorizar materiais duráveis, recicláveis e de menor pegada ecológica. Além disso, essas obras integram soluções que reduzem o consumo de energia e água, como sistemas de reaproveitamento de água da chuva, painéis solares e iluminação natural, alinhando-se diretamente ao objetivo de otimizar o uso de recursos.

No Eixo 2, que aborda a *racionalização da ocupação dos espaços físicos*, a construção sustentável favorece projetos arquitetônicos mais inteligentes e multifuncionais, que aproveitam melhor o espaço disponível e evitam expansões desnecessárias. Isso inclui desde o planejamento de ambientes mais integrados até a requalificação de estruturas existentes, reduzindo a necessidade de novas edificações.

No Eixo 3, que trata da *identificação e uso de objetos de menor impacto ambiental*, as obras sustentáveis adotam tecnologias, materiais e processos construtivos que causam menos danos ao meio ambiente. Isso inclui o uso de insumos com certificação ambiental, técnicas de construção com menor geração de resíduos e soluções que visam à eficiência energética e à redução de emissões.

Portanto, ainda que não mencionadas de forma explícita, as práticas associadas à construção sustentável estão, de fato, contempladas nos três eixos do PLS, demonstrando o caráter integrador e transversal da sustentabilidade nas políticas institucionais. É por isso que inclusive, as metas propostas para o A3P no que diz respeito às construções sustentáveis foram pensadas em consonância com os eixos do PLS da UFF e com algumas das suas metas.

No processo de levantamento de dados para o diagnóstico socioambiental, pensando no tópico construções sustentáveis da A3P, foram analisados elementos-chave relativos às soluções para construções e manutenção da infraestrutura da Universidade. Durante essa fase, foram examinados processos e documentos no Sistema Eletrônico de Informações (SEI), relativos à licitação de serviços de engenharia e obras com previsão para 2024. Informações coletadas com o setor responsável, a Superintendência de Arquitetura, Engenharia e Patrimônio da UFF (SAEP), também colaboraram no diagnóstico.

A construção de uma planilha no Excel possibilitou o mapeamento de informações como recursos destinados a obras e manutenções, descrição das atividades e objetos das obras, materiais utilizados, objetivos e locais das intervenções, além da verificação da existência de certificações ambientais ou outros tipos de documentos relacionados ao impacto ambiental. Também foram analisadas obras e reparos voltados à segurança, proteção, qualidade de vida, inclusão e acessibilidade. As informações disponíveis guiaram também a construção dos indicadores.

Por fim, antes de apresentarmos o objetivo e as metas para este tópico, acreditamos ser importante pontuar que a Universidade Federal Fluminense (UFF) já vem desenvolvendo diversas ações sustentáveis, promovendo impactos positivos nos *campi* e na comunidade acadêmica. A adesão à A3P será mais uma forma de esforço para expandirmos as ações ligadas à sustentabilidade. Dentre elas, destacam-se:

- Saberes e vivências socioambientais alternativas - O projeto de extensão promove debates e vivências sobre técnicas sustentáveis, como bioconstrução, agroecologia e manejo do solo, resgatando e adaptando práticas tradicionais com base em princípios socioambientais;
- Jardim do ICM - O projeto de extensão, criado no Instituto de Ciências da Sociedade – Macaé, visa desenvolver atividades de manutenção e integração entre os elementos paisagem, direito e ambiente a partir da troca de experiências na construção dos jardins

- do Bloco D da Cidade Universitária de Macaé, onde está localizado o ICM/UFF;
- Programa Vida no Campus - O projeto de extensão atua na promoção da qualidade de vida e preservação ambiental no Campus do Gragoatá por meio de ações pedagógicas e de sensibilização, envolvendo a comunidade acadêmica e local;
 - Recuperação de áreas degradadas e de preservação permanente no Morro do Gragoatá-Niterói/RJ - O projeto de extensão visa à recuperação do Morro do Gragoatá, em que 90% do morro pertence ao Campus da UFF - Praia Vermelha. Sendo um patrimônio paisagístico, o Morro do Gragoatá pode oferecer proteção de recursos naturais e serviços ambientais, atendendo a demandas da população por melhoria do ar, do clima e, portanto, da qualidade de vida. O composto orgânico produzido com varrição e podas gerado nos *campi* da UFF, será usado como substrato para as mudas e a recuperação do solo, visando benefícios ambientais e econômicos ao reduzir o descarte de resíduos que iriam para lixões ou aterros;
 - Núcleo Experimental de Iguaba Grande (NEIG) - O NEIG abriga imensa diversidade biológica e está situado no município de Iguaba Grande, RJ. Insere-se em uma APA estadual e é parte da Área de Proteção Ambiental da Serra de Sapiatiba. Em sua área, podem ser encontradas espécies vegetais naturais da região, características de restinga, vegetação do tipo savana estépica e floresta estacional semidecidual. O núcleo abriga ainda imensa diversidade biológica e muitas espécies ameaçadas de extinção encontram nele o seu refúgio.

A implementação de ações como a coleta seletiva, bem como projetos de educação ambiental, reforçam o compromisso da UFF com a sustentabilidade. Essas iniciativas não apenas reduzem os impactos ambientais da instituição, mas também promovem a conscientização e o engajamento de estudantes, professores e servidores na construção de um ambiente universitário mais sustentável e socialmente responsável.

Apresentamos a seguir um quadro com as informações coletadas no SEI para o diagnóstico socioambiental apresentado pelo eixo construções sustentáveis da A3P. O objetivo foi buscar informações sobre as obras finalizadas ou em andamento a partir de 2024 para a verificação de critérios de sustentabilidade quanto aos materiais, obras para acessibilidade e inclusão, segurança e certificação ambiental.

Os dados ainda se encontram incompletos, uma vez que dependem de informações a serem fornecidas pela SAEP e pela SOMA. Esses dados são essenciais para a compreensão de aspectos relacionados a obras que atendam a critérios de sustentabilidade no uso de materiais, intervenções voltadas à acessibilidade e à inclusão, bem como medidas de segurança e certificações ambientais. Apresentamos, a seguir, a planilha em elaboração com as informações já coletadas no SEI.

Quadro 3 - Dados sobre construções na UFF 2024

Nº do Processo	Data da Solicitação	Local da Obra	Item	Justificativa / Necessidade	Situação
23069.150952/2024-60	01/12/2024	Instituto de Física	Instalação de elevadores	Substituição de quadros antigos por microprocessados para melhorar a performance, segurança e acessibilidade, com redução de consumo de energia elétrica	Processo parado
23069.151130/2024-04	16/01/2024	Instituto de Saúde de Friburgo	Instalação de elevadores	Atender pessoas com mobilidade reduzida, garantindo acessibilidade ao prédio	Processo parado
23069.151822/2024-44	24/01/2024	UFASA – Campus Gragoatá (Bloco A) e Praia Vermelha (Bloco H)	Recuperação de beirais e substituição de brises	Evitar queda de materiais e ferrugem, preservando as estruturas e garantindo segurança à comunidade	Processo em andamento
23069.153783/2024-10	09/02/2024	Instituto de Matemática (BCG)	Instalação da Biblioteca	Sem informações	Processo parado
23069.158087/2024-08	15/03/2024	Antigo prédio de Biologia – Valonguinho	Reforma do prédio	Instalação de Unidades Funcionais de Administração e Salas de Aula (Ufasa)	Processo em andamento
23069.163437/2024-40	15/03/2024	Praia Vermelha e Volta Redonda	Projetos de combate a incêndio	Cumprimento à legislação vigente, TAC com CBMERJ e regularização das edificações	Processo em andamento
23069.171775/2024-55	29/07/2024	Campus Valonguinho	Reforma de salas e LABA	Correção de infiltrações, troca de piso e instalações adequadas para equipamentos de pesquisa	Processo em andamento
23069.174457/2024-46	30/05/2024	Novo Instituto de Química – Praia Vermelha	Continuidade da obra com acessibilidade	Permitir uso parcial da edificação, com adaptação às normas de acessibilidade (ex: placas em braille)	Processo em andamento
23069.174458/2024-91	16/08/2024	Campus do Aterrado – Volta Redonda	Construção de auditórios e refeitório universitário	Apoio à permanência estudantil com infraestrutura voltada a alunos em situação de vulnerabilidade social	Processo em andamento
23069.174448/2024-55	16/08/2024	Unidades Acadêmicas de Rio das Ostras	Conclusão do prédio	Melhoria da infraestrutura acadêmica, redução da evasão e apoio à permanência discente, conforme PDI 2023–2027	Processo em andamento
23069.175801/2024-14	28/08/2024	Angra dos Reis, Campos dos Goytacazes e Santo Antônio de Pádua	Implantação de quadras poliesportivas	Apoio à infraestrutura e ao combate à evasão por meio de práticas esportivas e culturais	Processo em andamento
23069.184009/2024-51	27/11/2024	Campus do Gragoatá	Modernização dos banheiros do Bloco E	Reforma necessária diante do desgaste, aumento de usuários e adequação às normas de acessibilidade e inclusão	Processo em andamento

Fonte: UFF SEI (2024)

Diante desse contexto inicial, cujo propósito foi evidenciar o protagonismo da Universidade no eixo Construções Sustentáveis, previsto pela A3P, apresentam-se a seguir o objetivo, as metas e as iniciativas propostas no âmbito do PGS relacionadas a esse tema. Foram definidas apenas duas novas metas específicas para o PGS, enquanto outras três foram incorporadas a partir do PLS da UFF, em consonância com os três eixos previamente discutidos.

Objetivo	Estimular a adoção de soluções ambientalmente eficientes nas construções e manutenções que integrem economia, acessibilidade, inclusão e segurança na Universidade.
Metas	1. Expandir em 5% o número de espaços físicos acessíveis, seguros e inclusivos anualmente
	2. Otimizar o uso de energia sustentável na UFF, aproveitando a geração fotovoltaica da usina de Iguaba Grande e implementando outras ações progressivas de eficiência energética
	3. Adotar materiais e tecnologias sustentáveis, priorizando inovação, certificação ambiental e eficiência, para reduzir impactos ambientais e melhorar a qualidade das infraestruturas

Para alcançar as metas deste segmento, foi elaborado o seguinte plano de ação:

Plano de Ação						
Tema	Iniciativas	Responsável	Início	Conclusão	Recursos Necessários	Riscos Envolvidos
1. Acessibilidade, segurança e inclusão nos espaços físicos	Construção de plano de ação para adequar os espaços físicos visando acessibilidade, segurança e inclusão	SOMA SAEP CPAI	Dezembro 2025	Dezembro 2030	Recursos humanos Recursos tecnológicos	Risco operacional: Desafios técnicos e logísticos e demora nos processos, além da falta de servidores para o trabalho
2. Eficiência Energética	Planejamento para a utilização da energia fotovoltaica estimada pela usina de Iguaba Grande	SAEP SOMA NEIG	Dezembro 2025	Dezembro 2030	Recursos financeiros Recursos humanos Recursos tecnológicos	Risco financeiro/orçamentário: Necessidade de investimento financeiro; Risco operacional: Desafios técnicos e logísticos, demora nos processos e falta de servidores para o trabalho
	Ampliação de lâmpadas LED em espaços internos e externos da universidade	PROAD SOMA SAEP	Dezembro 2025	Dezembro 2030	Recursos financeiros Recursos humanos Recursos tecnológicos	Recursos financeiros: Necessidade de investimento financeiro; Risco operacional: Desafios técnicos e logísticos, demora nos processos e falta de servidores para o trabalho

	Planejamento para participação futura em editais para uso eficiente de energia em instituições públicas	SOMA SAEP SAAS/DAPE CPS	Dezembro 2025	Dezembro 2030	Recursos humanos Recursos tecnológicos	Risco operacional: Desafios técnicos e logísticos, demora nos processos e falta de servidores para o trabalho
3. Técnicas construtivas sustentáveis	Utilização de material com inovação tecnológica (elevadores, uso da madeira certificada e materiais sustentáveis) Acompanhamento da certificação ambiental nos projetos e dos critérios exigidos (como resíduos e eficiência energética e captação de água da chuva)	PROAD SOMA SAEP	Dezembro 2025	Dezembro 2030	Recursos financeiros Recursos humanos Recursos tecnológicos	Risco financeiro/orçamentário: Custo financeiro elevado para aquisição de modelos eficientes; Risco operacional: Desafios técnicos e logísticos, demora nos processos e falta de servidores para o trabalho

5. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A partir da lista de indicadores construídos para a A3P, é necessário acompanhar a implementação do PGS. Neste sentido, o Ministério do Meio Ambiente sugere:

- Realizar avaliações periódicas do plano (mínimo trimestral);
- Identificar possíveis falhas e pontos de melhoria;
- Reprogramar as ações, se necessário;
- Preencher o relatório de monitoramento e/ou sistema de monitoramento do MMA.

Acompanhar e avaliar corretamente a execução do Programa A3P é essencial para entender seu desempenho e verificar se as ações desenvolvidas estão produzindo os efeitos esperados no âmbito da Universidade. Esses processos ajudam a identificar conquistas, apontar eventuais falhas e indicar possíveis melhorias a serem adotadas futuramente na busca por contribuir com a sustentabilidade.

Para auxiliar os órgãos públicos nessa tarefa, o Ministério do Meio Ambiente oferece o sistema "Ressoa" – uma plataforma digital voltada ao monitoramento de práticas socioambientais. Dessa forma, para o monitoramento e avaliação do PGS utilizaremos tal plataforma como uma ferramenta estratégica a fim de mensurar os resultados. A inserção das informações no Ressoa é feita online, por meio de um relatório anual enviado ao Ministério. A equipe da SAAS/DAPE tem se capacitado para trabalhar com o sistema e acompanhar a evolução do PGS. Os indicadores correspondentes a cada eixo estão apresentados em anexo.

É relevante enfatizar que o PLS 2025–2028 e o PGS da A3P apresentam elevada convergência em suas diretrizes, uma vez que compartilham os eixos centrais de planejamento e organização das ações socioambientais da Universidade. Entretanto, o PGS da A3P amplia o escopo do PLS ao aprofundar a definição de algumas ações já previstas e, sobretudo, ao incorporar dois novos campos estratégicos – Qualidade de Vida no Trabalho e Construções Sustentáveis. Esses eixos adicionais não apenas complementam a abordagem do PLS, mas também introduzem metas inéditas e ações específicas, que exigem novos indicadores, formas de monitoramento e articulação intersetorial.

A seguir, apresenta-se um quadro comparativo entre os dois planos, destacando pontos de convergência e as inovações introduzidas pela A3P. Ressalta-se ainda que o monitoramento do PLS e do PGS será realizado de forma concomitante, assegurando alinhamento metodológico, integração de dados e consistência nos processos de avaliação e acompanhamento institucional.

Tabela 1 - Comparação entre PLS e PGS

Eixo da A3P	Metas e Ações no PLS (2025–2028)	Metas e Ações no PGS/A3P (2025–2030)	Situação das Metas e ações PGS/A3P
Uso racional de recursos naturais e bens públicos	Redução do consumo de energia e água.	Reduzir 5% do consumo de água e energia.	Repetido, mas com metas mais detalhadas e quantitativas no PGS.
	Incentivo a equipamentos eficientes.	Identificar e reparar 100% de vazamentos/pontos de fuga.	
	Monitoramento de consumo. Uso racional de materiais de consumo.	Adquirir equipamentos eficientes. Estudos sobre captação de água da chuva e energias alternativas.	
Gestão de resíduos sólidos	Racionalizar consumo e reduzir resíduos Implementar coleta seletiva Garantir destinação adequada	Ampliar em 10%/ano a destinação adequada de recicláveis Manter 100% de destinação de RSS, químicos e biológicos Reaproveitamento de materiais de consumo e permanentes Expansão da coleta seletiva	Repetido, porém PGS traz novas metas de reaproveitamento e percentuais anuais.
Sensibilização e capacitação	Campanhas de educação ambiental Capacitação da comunidade acadêmica Divulgação em canais institucionais do PLS	Fortalecer ações de sensibilização Realizar campanhas de conscientização periódicas Ampliar divulgação em canais institucionais e campanhas itinerantes.	Repetido, PGS aprofunda as estratégias de mobilização contínua.

Licitações sustentáveis	Inserir critérios socioambientais em editais Fomentar práticas de compras sustentáveis Incentivar fornecedores sustentáveis.	Ampliar critérios socioambientais em contratações Promover compras verdes Estimular a economia circular	Repetido, com escopo ampliado para economia circular.
Qualidade de Vida no Trabalho	Não consta no PLS atual	Aumentar em 10% programas de promoção à saúde e prevenção de riscos psicossociais. Ampliar em 10% a participação dos servidores nestes programas Implementar Brigada de Incêndio Ações itinerantes de saúde e bem-estar.	Novo no PGS/A3P
Construções Sustentáveis	Não consta no PLS	Implementar medidas de acessibilidade e inclusão em obras Manutenção preventiva sustentável Adoção de critérios de eficiência energética em construções Estímulo a certificações ambientais e segurança.	Novo no PGS/A3P

Fonte: Análise realizada a partir do PLS (2025/2028) e PGS da A3P (2025/2030)

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano de Gestão Socioambiental da A3P na Universidade Federal Fluminense representa um marco estratégico para a consolidação de uma política institucional voltada à sustentabilidade, em consonância com os compromissos assumidos no PDI (2023–2027) e no PLS (2025–2028). Ao estruturar metas, indicadores e ações nos seis eixos da A3P – uso racional dos recursos naturais e bens públicos, gerenciamento de resíduos sólidos, qualidade de vida no ambiente de trabalho, sensibilização e capacitação dos servidores, licitações sustentáveis e construções sustentáveis – a UFF reafirma seu papel de protagonismo na gestão socioambiental dentro na Administração Pública.

O levantamento de dados realizado para o diagnóstico socioambiental, o qual direciona as metas e ações deste plano, evidencia não apenas avanços já consolidados, como a economia de papel pelo SEI, a implantação da coleta seletiva na Reitoria com previsão para outros campi e os programas de qualidade de vida, mas também lacunas que requerem monitoramento contínuo e inovação institucional. A integração entre pesquisa, extensão e gestão administrativa se mostra essencial para que as iniciativas previstas ultrapassem a dimensão normativa e se convertam em resultados concretos para a comunidade interna e para a sociedade.

Nesse sentido, o Plano de Gestão Socioambiental da A3P não se restringe a um instrumento burocrático, mas se estabelece como base para a transformação de práticas e processos, garantindo maior transparência, eficiência e responsabilidade socioambiental. O compromisso da UFF com a Agenda Ambiental na Administração Pública fortalece sua atuação como universidade de excelência acadêmica e científica, comprometida com a sustentabilidade e com a formação de cidadãos críticos e conscientes, capazes de enfrentar os desafios contemporâneos e contribuir para a construção de um futuro mais justo, equilibrado e sustentável.

ANEXO I

INDICADORES DE DESEMPENHO DA A3P

Apresentamos a seguir os indicadores que avaliam a implementação dos Cinco Eixos Temáticos do Programa A3P na UFF.

4.1 Indicadores - Uso Racional dos Recursos Naturais e bens Públicos

Subtema	Código	Nome do Indicador	Descrição	Apuração
Água		Volume de água utilizada	Quantidade de m ³	mensal e anual
		Gasto com água	Valor da fatura em reais (R\$)	mensal e anual
Energia		Consumo de energia elétrica	Quantidade de kwh consumidos	mensal e anual
		Gasto com energia	Valor da fatura em reais (R\$)	mensal e anual
Pesquisas e ações no uso racional de recursos naturais		Mapeamento de iniciativas sustentáveis para água e energia	Quantidade de iniciativas mapeadas	Anual

4.2 Indicadores – Gerenciamento de Resíduos Sólidos

Subtema	Código	Nome do Indicador	Descrição	Apuração
Coleta Seletiva		Programa de Coleta Seletiva de Resíduos para outros campi	Σ (kg) de resíduos destinados à reciclagem anualmente	mensal e anual
		Consumo e Destinação de Papel em Processos Seletivos	Quantidade de papel destinado adequadamente ÷ Quantidade total de papel utilizado) × 100	anual
Resíduos de Serviço de Saúde (RSS)		Destinação dos resíduos de serviço de saúde	Σ (kg) de RSS destinados corretamente	mensal e anual
Resíduos químicos e biológicos		Destinação dos resíduos químicos e biológicos	Σ (kg) de resíduos químicos e biológicos destinados corretamente anualmente	mensal e anual
Materiais de consumo		Instalação de Ecoponto	Ecoponto instalado	anual

	Reaproveitamento de materiais de consumo	Σ de ações voltadas para o reaproveitamento de materiais de consumo	anual
Materiais permanentes	Quantidade de itens permanentes reaproveitados	Total de materiais redistribuídos ÷ total de materiais identificados para descarte ou sem uso imediato	anual
Resíduos orgânicos	Quantidade de resíduos orgânicos	Σ de resíduos orgânicos monitorados	anual

4.3 Indicadores – Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho

Subtema	Código	Nome do Indicador	Descrição	Apuração
Qualidade de vida no trabalho		Atendimento às demandas identificadas para promoção da saúde, qualidade de vida e segurança e saúde do trabalho	(Número de demandas atendidas / Total de demandas identificadas) × 100	anual
		Campanhas de bem-estar físico e mental	Σ de campanhas realizadas	anual
		Capacitação para Brigada de incêndio	Capacitação realizada	anual

4.4 Indicadores – Sensibilização e Capacitação dos Servidores

Tema	Código	Nome do Indicador	Descrição	Apuração
Ações de sensibilização e capacitação		Quantidade de projetos de extensão sobre sustentabilidade	Σ de projetos de extensão implementados	anual
		Quantidade de eventos de extensão sobre sustentabilidade	Σ de eventos de extensão implementados	anual

	Quantidade de cursos do plano de Capacitação e qualificação sobre sustentabilidade oferecidos à comunidade acadêmica	Σ de cursos oferecidos	anual
	Campanhas de Divulgação sobre Gestão de Materiais e Bens	Σ de campanhas realizadas	anual
	Campanhas voltadas à disseminação de informações sobre sustentabilidade e os pontos de coleta de materiais recicláveis, pilhas, eletrônicos e resíduos	Σ de campanhas realizadas sobre sustentabilidade e os pontos de coleta de materiais recicláveis, pilhas, eletrônicos e resíduos	anual

4.5 Indicadores – Licitações Sustentáveis

Subtema	Código	Nome do Indicador	Descrição	Apuração
Aperfeiçoamento dos mecanismos das contratações e aquisição de materiais		Política Interna de Gestão de Contratações e Aquisição de Materiais	Criação de política interna de gestão de contratações e aquisição de material até 2027, a partir da designação de grupo de trabalho para sua proposição, respeitando a % de evolução que consta no PDI, com monitoramento regular a partir da criação.	anual
Inclusão de critérios de sustentabilidade socioeconômica e ambiental nas licitações realizadas		Licitações com critérios de sustentabilidade socioeconômica e ambiental	Σ de licitações com critérios de sustentabilidade socioeconômica e ambiental definidos em seus termos de referência / total de licitações realizadas no ano	anual

Fomento de oportunidades de mercado para produtos e serviços inovadores e sustentáveis	Projetos incubados nos ambientes de inovação nos vários <i>campi</i> da UFF	Σ de projetos incubados nos ambientes de inovação nos vários <i>campi</i> da UFF / total de projetos incubados nos ambientes de inovação nos vários <i>campi</i> da UFF, considerando o valor de referência do PDI	anual
Efetivação das contratações com empreendimentos de impacto social e ambiental	Contratação de serviços terceirizados passíveis de aplicação de ações afirmativas sociais	Σ de contratações com empreendimentos de impacto social e ambiental definidos em seus contratos / total de contratações realizadas no ano	anual
	Contratação de terceiros considerando a reserva de cargos prevista em lei para , bem como em outras normas específicas, pelas empresas contratadas	Σ de contratações de empresas que aplicam a reserva de cargos / total de contratações realizadas no ano	anual

4.6 Indicadores - Construções sustentáveis

Subtema	Código	Nome do Indicador	Descrição	Apuração
Acessibilidade, segurança e inclusão nos espaços físicos		Espaços físicos acessíveis, seguros e inclusivos	Σ de espaços físicos acessíveis, seguros e inclusivos adaptados anualmente	anual
Eficiência Energética		Energia sustentável	Gasto com energia antes da implementação - Gasto com energia após a implementação) / Gasto antes da implementação $\times 100$	anual
		Plano para participação em editais para projetos de eficiência energética	Σ de planos visando editais para projetos de eficiência energética	anual
Técnicas construtivas sustentáveis		Obras e/ou reformas sustentáveis	Σ obras e/ou reformas anuais que utilizaram material sustentável / total de obras e/ou reformas realizadas no ano	anual

	Edificações certificadas	Σ de edificações certificadas ambientalmente / Σ total de novas edificações $\times 100$	anual
--	-----------------------------	--	-------

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Agenda Ambiental na Administração Pública – A3P: Guia de Implantação. Brasília: MMA, 2009.

BRASIL. Lei no 14133, de 01 de abril de 2021. Lei de Licitações e Contratos Administrativos. Brasília. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/lei-n-14.133-de-1-de-abril-de-2021-311876884> . Acesso em: 6 mar. 2025.

BRASIL. Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos. Secretaria de Gestão e Inovação. Diretoria de Normas e Sistemas de Logísticas. Caderno de Logística: Plano Diretor de Logística Sustentável: 2024: versão revisada 1.1 /Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, Secretaria de Gestão e Inovação. Brasília: Diretoria de Normas e Sistemas/SEGES/MGI, 2024. Disponível em <<https://www.gov.br/compras/pt-br/agente-publico/logistica-publica-sustentavel/plano-de-gestao-de-logistica-sustentaveis/plano-diretor-logistica-sustentavel-ver1.pdf>> Acesso em: 05 out. 2025.

BRASIL. Decreto nº 10.936, de 10 de janeiro de 2022. Regulamenta a Lei no 12.305, de 2 de agosto de 2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos. Brasília. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2022/Decreto/D10936.htm#art91 . Acesso em: 6 mar. 2025.

BRASIL. Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981. Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2 set. 1981. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6938.htm. Acesso em: 11 mar. 2025.

BRASIL. Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002. Institui o Código Civil. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 11 jan. 2002. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10406compilada.htm. Acesso em: 11 mar. 2025.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Gestão socioambiental nas Universidades públicas: A3P / Ministério do Meio Ambiente, Secretaria de Articulação Institucional e Cidadania Ambiental, Departamento de Proteção e Consumo Sustentáveis, Programa Ambiental na Administração Pública. – Brasília, DF : MMA, 2017. Disponível em: chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://sga.furg.br/images/Documentos_para_linkar/A3P_Universidades.pdf . Acesso em 02 de abril de 2025.

CAVALCANTI, C. Meio ambiente, desenvolvimento sustentável e políticas públicas. São Paulo: Cortez, 1997.

DIAZ-SARACHAGA, Jose Manuel; SARACHAGA, Joana Longo. *Lights and shadows in the operationalization of sustainability through the 2030 Agenda in Spanish universities. International Journal of Sustainability in Higher Education*, [S. I.], 2023. DOI: 10.1108/IJSHE-08-2022-0277. Disponível em: <https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/IJSHE-08-2022-0277/full/html> . Acesso em: 6 mar. 2025.

GALLON, Ives; FLORES, Graziela Machado; TREVISAN, Marcelo; KNEIPP, Jordana Marques. *Analysis of the sustainability criteria applied to biddings of a federal public university*. Revista de Gestão Ambiental e Sustentabilidade, [S. I.], v. 8, n. 2, p. 313–332, 2019. DOI: 10.5585/geas.v8i2.1211. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/geas/article/view/14733> . Acesso em: 6 mar. 2025.

JEREISSATI, Lucas Campos; MELO, Álisson José Maia. As contratações públicas sustentáveis e a implementação da meta 12.7 dos Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) no Brasil: avanços e retrocessos. Revista Brasileira de Políticas Públicas, [S. I.], v. 10, n. 3, 2017. DOI: 10.5102/rbpp.v10i3.7237. Disponível em: <https://www.publicacoes.uniceub.br/RBPP/article/view/7237> . Acesso em: 6 mar. 2025.